



CANCERES CANINOS COMO INDICADOR DE RISCO DE CANCERES EM HUMANOS

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SANTANA; José Luis de Sousa ¹, **ARAUJO; Roniuzza Reneuda** ², **LEAL; Sayonara Maria Santos** ³, **FERREIRA; Siluana Benvindo** ⁴, **FEITOSA; Lauro Cesar Soares** ⁵

RESUMO

Introdução: A oncologia comparativa é um campo da saúde em expansão que avalia o risco de câncer e o desenvolvimento de tumores entre espécies. Câncer é uma palavra muito utilizada como sinônimo de neoplasias, que por sua vez é um termo que significa “novo crescimento”, e tem como definição, uma massa de células anormais que mesmo após o fim do estímulo que causou essa anomalia, cresce de maneira exagerada. Esse crescimento pode ser explicado por uma quantidade de genes mutantes que desencadeia a formação de tumor. Cães compartilham vários tipos de cânceres com os humanos, que podem ser muito similares, inclusive com mesmos genes de predisposição em alguns casos.

Objetivos: Revisar estudos que apresentam os comparativos entre a oncologia canina e humana, para avaliar se cães podem ser usados como um sistema de alerta para a identificação de risco de cânceres em humanos **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas principais bases de dados, como Pubmed e Google acadêmico, para a obtenção dos dados. A pesquisa foi realizada em português e inglês, buscando artigos publicados nos últimos 10 anos, os termos utilizados para pesquisa em português foram: Câncer canino, oncologia comparada e epidemiologia do câncer. Para a pesquisa em inglês foram utilizados: Canine cancer, comparative oncology e cancer epidemiology. O critério de exclusão foi artigos que se distanciava do tema pesquisado. **Resultados:** Observou-se no levantamento de dados bibliográficos que os cães podem ser diagnosticados com muitos dos mesmos tipos de câncer que os humanos, com uma semelhança na idade proporcional de início, apresentação da doença, resposta ao tratamento e epidemiologia geral. Além disso, foi observado que o cão pode ser uma sentinela para o risco de desenvolvimento de tumores desenvolvimento de tumores principalmente relacionados à risco ambientais, já que os cães estão expostos aos mesmos ambientes que seus tutores e convivem com os mesmos riscos, o que favorece o aparecimento dos mesmos tipos de tumores, porém mais cedo, podendo então indicar o risco do desenvolvimento do mesmo tumor nos seus tutores. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a presença de tumores em cães pode ser um modelo para estudo dos cânceres humanos, e também um indicativo do risco e do tipo de câncer nos humanos que convivem junto com esses animais, funcionando como uma sentinela, podendo assim facilitar o diagnóstico precoce do câncer humano, mostrando a importância da integração entre a medicina veterinária e humana para a saúde pública.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, santanaj025@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, araujo15.roniuzza@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, sayonaramleal@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí, siluanabf@hotmail.com

⁵ Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Universidade Federal do Piauí, lcsfeitosa@ufpi.edu.br

